

4. CONCLUSÕES

A partir do Monitoramento de Bacias Hidrográficas do Estado de Pernambuco, realizado no ano de 2007, pode-se chegar às seguintes conclusões:

- Nas 13 captações para abastecimento público foram obtidos 71 resultados do Índice de Qualidade da Água – IQA. Nestes observa-se a predominância da qualidade “Boa” com 79% dos resultados. Nas captações de Pilão (BF-08); Conga (IG-40); Paratibe (PA-10); Tiúma (CB-60); Castelo (CB-71); Muribequinha (JB-56) e Sirinhaém (SI-51) observaram-se a condição “Aceitável”. O predomínio da condição “Aceitável” sobre a “Boa” ocorreu nas captações Conga, bacia do rio Igarassu e Tiúma, bacia do rio Capibaribe.
- As violações observadas nos testes ecotoxicológicos (*Daphnia magna*) revelam efeitos agudos, produzidos por substâncias químicas, nas bacias dos rios: Botafogo (BF-08 e BF-45); Igarassu (IG-20); Beberibe (BE-09 e BE-50); Capibaribe (CB-71) e Ipojuca (IP-90).
- Os valores de OD menores que 2,0 mg/L, limite inferior para as águas doces segundo a Resolução do CONAMA Nº 357, observados em 2007, somam 135 violações, as quais ocorreram nas bacias hidrográficas monitoradas, exceto naquelas dos rios: Botafogo e Una, e nas estações do Canal de Santa Cruz, estuário do rio Maracaípe e no rio São Francisco, em Ibó.
- Observaram-se águas interioranas salobras na bacia hidrográfica do rio Capibaribe e Ipojuca.
- Entre os principais parâmetros monitorados em 2007, tabela 4.1, observa-se que o Coliforme Termotolerante foi aquele que apresentou maior percentual de violação com 69% do total de registros, seguido de Fósforo Total com 63% e Oxigênio Dissolvido - OD também 63% dos registros.

Tabela 4.1: Número de violações e registros por parâmetro.

Parâmetro	Nº de Violações	% de Violações	Total de registros
Coliformes Termotolerantes	234	69	337
Fósforo Total	276	63	437
OD	274	63	437
DBO	100	23	437
Amônia	46	11	435
pH	40	9	437

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGENCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS. **Relatório de Monitoramento de Bacias Hidrográficas do Estado de Pernambuco – 2006**. Recife, 2007. 97p.

AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION; AMERICAN WATER WORKS ASSOCIATION; WATER ENVIRONMENT FEDERATION. 19th Edition. **Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater**. USA: APHA, 1995.

FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DE SANTA CATARINA. **Testes ecotoxicológicos: métodos, técnicas e aplicações**. Florianópolis: FATMA/GTZ, 2004. 289p.

BRANCO, S. M. **Hidrologia Ambiental**. São Paulo: ABRH, 1991.(Coleção ABRH de Recursos Hídricos, 3).

SÃO PAULO (Est). COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL. **Relatório de Qualidade das águas Interiores no Estado de São Paulo, 2001**. São Paulo: CETESB, 2002. 2v.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DO MEIO AMBIENTE. DFID. **Diagnóstico Ambiental Integrado da Bacia do Pirapama**. Recife, 1998. 184p.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DO MEIO AMBIENTE. **Diagnóstico Sócio – Ambiental & ZEEC, Zoneamento Ecológico – Econômico Costeiro. Litoral Sul de Pernambuco**. Recife, 1999. 122p.

_____. **Diagnóstico Sócio – Ambiental & ZEEC, Zoneamento Ecológico – Econômico Costeiro. Litoral Norte de Pernambuco**. Recife, 2001. 251p.

_____. FACEPE. **Plano de Monitoramento dos Recursos Hídricos Superficiais – Bacia do Rio Jaboatão**. Recife: CPRH/FACEPE, 2000. 78p.

PERNAMBUCO. SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS.PROÁGUA. **Plano Estadual de Recursos Hídricos – Documento Síntese**. Recife, 1998. 215p.

PERNAMBUCO. SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE. **Levantamento das Fontes Poluidoras na Bacia do Rio Ipojuca - Pernambuco**. Recife: SECTMA/PNMA, 2003. 54p.

PERNAMBUCO. SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS.PROÁGUA. **Relatório Preliminar do Plano de Bacia do Rio Goiana e Grupo de pequenos rios litorâneos – GL1**. Recife, 2000.